



OBJETIVO

Adaptação e validação transcultural do questionário Oral Health Values Scale para a língua portuguesa.

Métodos

A população-alvo do presente estudo transversal foi constituída por adultos com mais de 18 anos, portugueses, que frequentam a Clínica Dentária Egas Moniz (EMDC). Os participantes foram incluídos por meio de um protocolo de desenho de amostragem aleatória simples. Este estudo foi realizado de acordo com a Declaração de Helsínquia de 1975, revisada em 2013, e foi aprovada pelo Conselho de Ética da Egas Moniz (ID: 1050). Os participantes foram convidados a participar de forma voluntária e anónima.

A adaptação transcultural e validação do instrumento OHVS seguiram as etapas de tradução, síntese das traduções, re-tradução, avaliação por especialistas e teste piloto com 28 indivíduos que responderam ao questionário OHVS-PT duas vezes com um intervalo de 1 semana.

Para avaliar a confiabilidade e a validade de construção, foram incluídos 280 participantes. Os pacientes responderam a versão em português do OHVS (OHVS-PT), que é uma escala de 12 itens. Cada item é avaliado usando uma escala de 5 pontos da seguinte forma: 1-“Discordo totalmente”, 2-“Discordo”, 3-“Neutro”, 4-“Concordo” e 5-“Concordo totalmente”.

A análise de confiabilidade foi analisada através de teste-reteste alfa de Cronbach e Coeficiente de Correlação Intraclasse (CCI). A validação com construto foi avaliada por meio da Análise Fatorial Confirmatória.

Introdução

O valor para a saúde representa a visão pessoal que cada um de nós coloca na saúde e, em última instância, influencia os nossos comportamentos e atitudes. Em particular, os valores para a saúde oral estão intimamente influenciados pelas políticas em saúde de cada país. Em Portugal, a saúde oral é maioritariamente baseada em sistema privado. Esta falta de serviços públicos pode contribuir para aumentar a prevalência de doenças orais e suporta a necessidade de programas para avaliar a representação pessoal de saúde oral.

Recentemente foi desenvolvido um instrumento para mensurar os valores pessoais de saúde oral, o *Oral Health Value Scale* (OHVS) [1]. Globalmente, o OHVS compreende 4 subescalas: atendimento médico-dentário profissional, aparência, uso do fio dentário e conservação dos dentes naturais.

O questionário OHVS é recente e requer expansão geográfica de forma a permitir futuras análises longitudinais e comparabilidade entre países. Assim, este estudo teve como objetivo adaptar e validar transculturalmente o OHVS para o português (de Portugal), que foi denominado OHVS-PT.

Resultados

No estudo piloto, 16 participantes (57,1%) eram do sexo feminino e 12 (42,9%) do sexo masculino, com intervalos de idade (mulheres: 39,1±16,7 vs. homens: 41,2±16,1, $p=0,76$), escolaridade, estado civil e situação de emprego semelhantes. A pontuação total mediana do questionário OHVS-PT foi de 50 (variou de 47-55).

O OHVS-PT apresentou uma confiabilidade adequada (CCI=0,93, 95%CI:0,86;0,97, $p<0,001$) com valores para o coeficiente alfa de Cronbach das subescalas que variam de 0,92 (0,75; 0,99) a 0,98 (0,94; 0,99).

Para a validação do questionário, um total de 280 participantes foram incluídos no estudo, com idade média de 51,5 ($\pm 18,5$), em sua maioria casados (49,3%, $n=138$), empregados (55,0%, $n=154$) e não fumadores (42,9%, $n=123$). Na Análise Fatorial Confirmatória, os modelos finais apresentaram bom ajuste, com os Confirmatory Fit Index (CFI) a variarem entre 0,882 e 0,891 e o Root Mean Squared Error of Approximation (RMSEA) entre 0,065 (0,046-0,082) e 0,069 (0,050-0,08).

Discussão

Os resultados da validação do OHVS-PT fornecem o valor atribuído dos pacientes à sua saúde oral. Apesar de sua pequena dimensão, o OHVS-PT apresentou consistência interna e confiabilidade adequadas. A pontuação total e as pontuações de quatro subescalas do OHVS-PT parecem ter confiabilidade e validade para medir os valores de saúde oral.

A validação deste questionário em Português é relevante uma vez que estudos têm reportado sinais de comportamentos negligentes em relação à saúde oral. Por um lado, 69% dos pacientes da CDEM não compareceram na consulta de Periodontologia na CDEM, apesar de terem sido relatados possíveis sinais de periodontite [2]. Por outro lado, observou-se que a autopercepção da condição periodontal é muito baixa, o que prejudica a adesão ao tratamento periodontal [3,4]. Portanto, o instrumento OHVS poderá fortalecer uma compreensão holística e permitirá o desenvolvimento de futuras estratégias comportamentais de saúde oral.

A validação do novo OHVS-PT apresenta potencial para o contexto académico e contexto clínico.

Referencias

- [1] McNeil, D.; Randall, C. Dental Fear and Anxiety Associated with Oral Health Care: Conceptual and Clinical Issues. In: Behavioral Dentistry; 2nd ed.; 2014
- [2] Machado, V.; Botelho, J.; Amaral, A.; Proença, L.; Alves, R.; Rua, J.; Cavacas, M.A.; Delgado, A.S.; Mendes, J.J. Prevalence and Extent of Chronic Periodontitis and Its Risk Factors in a Portuguese Subpopulation: A Retrospective Cross-Sectional Study and Analysis of Clinical Attachment Loss. 2018, 17.
- [3] Machado, V.; Botelho, J.; Ramos, C.; Proença, L.; Alves, R.; Cavacas, M.A.; Mendes, J.J. Psychometric Properties of the Brief Illness Perception Questionnaire (Brief-IPQ) in Periodontal Diseases. J Clin Periodontol 2019, 46, 1183–1191, doi:10.1111/jcpe.13186.
- [4] Machado, V.; Botelho, J.; Proença, L.; Mendes, J.J. Self-reported Illness Perception and Oral Health-related Quality of Life Predict Adherence to Initial Periodontal Treatment. J Clin Periodontol 2020, 47, 1209–1218, doi:10.1111/jcpe.13337.

Agradecimentos e Financiamento

Agradecemos a todos os docentes, médicos dentistas em formação voluntária, discentes e funcionais da Clínica Dentária Egas Moniz o apoio durante a aplicação dos questionários aos participantes.

Este trabalho é financiado por fundos nacionais através da FCT—Fundação para a Ciência e Tecnologia, I.P.O., no âmbito do projeto UIDB/04585/2020.